

Prezado Presidente, Prezados Deputados, as vendas de máquinas agrícolas caíram 42,5% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano passado, informou nesta quarta-feira, 3, a Fenabreve, associação que representa revendedores de equipamentos para o campo. No total, 2,7 mil tratores de rodas e colheitadeiras de grãos foram vendidos em maio.

Na comparação com abril, quando foram vendidas 4 mil unidades, o número representa uma queda de 32%.

Enquanto as vendas de carros podem ser atualizadas diariamente com base nos licenciamentos de veículos, os números de máquinas agrícolas precisam ser levantados com os fabricantes. Por isso, as estatísticas têm defasagem de um mês em relação ao balanço das vendas de automóveis, divulgado hoje pela Fenabreve com dados já relativos a junho.

No acumulado de janeiro a maio, as vendas de máquinas agrícolas somaram 15,4 mil unidades, 35,2% a menos do que nos cinco primeiros meses de 2023.

A queda nas vendas de máquinas agrícolas no Brasil é um fenômeno que pode ter várias implicações econômicas e sociais.

A agricultura é um dos pilares da economia brasileira, contribuindo significativamente para o PIB e as exportações. A redução nas vendas de máquinas agrícolas pode indicar uma menor capacidade de produção e eficiência no campo, o que pode afetar a produtividade agrícola. Com menos máquinas, os agricultores podem enfrentar dificuldades para plantar e colher, especialmente em grandes propriedades.

A queda nas vendas afeta diretamente a indústria de máquinas agrícolas, que inclui fabricantes e fornecedores de peças e serviços de manutenção. A redução na demanda pode levar à diminuição da produção, perda de empregos e fechamento de fábricas, afetando negativamente a economia local e nacional.

A diminuição nas vendas de máquinas agrícolas também impacta a cadeia de suprimentos associada, como fornecedores de aço, eletrônicos, pneus e outros componentes utilizados na fabricação dessas máquinas. A queda A falta de investimento em novas máquinas pode levar a uma queda na produtividade agrícola, impactando a produção de alimentos e commodities. Isso pode afetar tanto o mercado interno quanto as exportações.

A queda na produção de máquinas agrícolas pode resultar em perda de empregos na indústria manufatureira e em toda a cadeia de suprimentos, aumentando o desemprego.

A modernização do setor agrícola é crucial para manter a competitividade do Brasil no mercado internacional. Sem investimentos contínuos em tecnologia e maquinário, o país pode perder terreno para outros grandes produtores agrícolas.

A economia das áreas rurais pode ser particularmente afetada, já que muitas comunidades dependem da agricultura e das indústrias associadas para sua subsistência e desenvolvimento.

A queda nas vendas de máquinas agrícolas é um indicador preocupante que pode sinalizar dificuldades maiores no setor agrícola e na economia como um todo. Para mitigar esses impactos, políticas públicas que incentivem o crédito agrícola, reduzam os custos de produção e promovam a modernização do setor são essenciais.

Muito obrigado.